



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE SEMANA 31 - 13/10/2025 A 17/10/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História

TURMA: 71

PROFESSOR (a) Marcos Antônio

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).

ORIENTAÇÕES: Copiar o texto no caderno

A Interiorização do Brasil

A **interiorização do Brasil** é o processo histórico de ocupação, povoamento e desenvolvimento das áreas do interior do território brasileiro, que originalmente eram pouco habitadas e exploradas. Esse movimento foi fundamental para a formação do país como conhecemos hoje, pois possibilitou a expansão das fronteiras, a criação de novas cidades e a integração nacional.

Período Colonial: os primeiros movimentos para o interior

Durante o período colonial, entre os séculos XVI e XVIII, a ocupação do território brasileiro se concentrou principalmente no **litoral**, especialmente na região Nordeste, onde se desenvolveu a **economia açucareira**. O interior era pouco conhecido e de difícil acesso, o que dificultava sua exploração.

A interiorização começou com as **expedições bandeirantes** de São Paulo, que tinham como objetivo capturar indígenas para o trabalho escravo e buscar riquezas minerais. Esses bandeirantes foram responsáveis por desbravar grandes áreas, ampliando as fronteiras do Brasil muito além do que estava previsto no **Tratado de Tordesilhas**. Assim, eles abriram caminhos para a futura ocupação das regiões de **Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso**, onde, no século XVIII, foram descobertas importantes jazidas de ouro e diamantes.

O século XIX: novas frentes de expansão

Com a **Independência do Brasil (1822)** e o crescimento das atividades econômicas no interior, como a **pecuária** e a **cultura do café**, a interiorização ganhou novo impulso. O **café**, especialmente no **Vale do Paraíba** (entre Rio de Janeiro e São Paulo) e depois no **Oeste Paulista**, atraiu mão de obra, capital e infraestrutura, como ferrovias e estradas. Esse movimento ajudou a consolidar a ocupação de novas áreas e o desenvolvimento urbano do Sudeste.

Além disso, o governo imperial incentivou a **colonização europeia** em áreas do Sul do país, o que levou à fundação de várias cidades no interior dos estados do **Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná**, contribuindo para a diversificação econômica e o povoamento dessas regiões.

O século XX: políticas de integração e desenvolvimento

Durante o século XX, o processo de interiorização foi intensificado por políticas governamentais de **integração nacional**. Um marco importante foi o **governo de Getúlio Vargas**, que criou rodovias e estimulou a industrialização fora do eixo litorâneo.

Mas o momento mais simbólico da interiorização ocorreu com a **construção de Brasília**, inaugurada em **1960** durante o governo de **Juscelino Kubitschek**. A nova capital foi planejada no centro do país justamente para estimular o povoamento e o desenvolvimento econômico do interior, ligando as diferentes regiões do Brasil por meio de estradas e novas cidades.

A partir desse período, surgiram projetos de colonização e infraestrutura, como a **Transamazônica**, a **Belém-Brasília** e programas de **migração dirigida** para a Amazônia e o Centro-Oeste, especialmente durante a . O objetivo era ocupar áreas consideradas “vazias” e integrar o território nacional.

Interiorização contemporânea

Atualmente, a interiorização continua acontecendo, mas com novos objetivos. O crescimento de **polos industriais, agrícolas e tecnológicos** em cidades médias do interior, como **Ribeirão Preto (SP)**, **Uberlândia (MG)**, **Londrina (PR)** e **Sinop (MT)**, demonstra a descentralização do desenvolvimento econômico.

Além disso, o avanço da **agricultura mecanizada**, especialmente da **soja, milho e algodão**, impulsionou a economia de estados do **Centro-Oeste e Norte**, transformando o interior em uma das principais forças produtivas do país.

Por outro lado, esse processo também traz **desafios**, como o desmatamento, os conflitos fundiários e a pressão sobre as populações indígenas e tradicionais.

Conclusão

A **interiorização do Brasil** foi e continua sendo um dos principais motores de transformação do território nacional. De um país inicialmente concentrado no litoral, o Brasil passou a ter um interior dinâmico, com cidades modernas, agricultura forte e infraestrutura desenvolvida. Esse processo reflete não apenas a expansão territorial, mas também a busca por **integração, desenvolvimento e identidade nacional**.